

Sr. EDITOR

Sr. Editor

Da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

'Com alegria constato que a Dra. Ruth Graf usa a técnica de descolar a mama até o primeiro espaço intercostal para evitar uma mama de forma cônica, obtendo um formato mais anatômico desta glândula, anulando o movimento de báscula, conforme preconizo desde 1987. A Dra. Graf não mencionou os trabalhos de minha autoria já divulgados: Anais do Minisymposium of Fortaleza International Society of Aesthetic Plastic Surgery: Mamoplastia e Mastopexia com Cicatriz mínima. February 1997. Fortaleza, Brasil. Anais do Congresso Brasileiro de Mastologia: Cicatriz mínima em mamoplastia redutora (70-1). 1998 Curitiba, Brasil Rev. Soc. Bras. Cir. Plástica: Sistematização em mamoplastia oncológica. (16-47). 2001. Aesthetic Plastic Surgery 2005; 29(4):261-73: Minimal-scar breast reduction and mastopexy. No trabalho publicado na Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica 2005; 20(3):148-54, a Dra. Graf cita os autores Daniel MJB e Marchac D (referências 13 e 14). Sugiro aos revisores desta Revista atentarem para o fato de que as referidas citações não correspondem ao objetivo do artigo e a técnica ali empregada está descrita em publicações de minha autoria.

Cordiais saudações.

Porto Alegre, 10 de novembro de 2005

Dra. Miriam Luisa Pedron

Sr. EDITOR

Em resposta à carta enviada pela colega Dra. Miriam Pedron referente ao artigo publicado na Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, 2005; 20(3):148-54: Mamoplastia Vertical com Retalho de Parede Torácica, quero esclarecer:

Exerço minha profissão como cirurgiã plástica desde 1980, após ter finalizado minha residência em Cirurgia Plástica no Serviço do Professor Cláudio Rebello (Rio de Janeiro). Aprendi com o Dr. Cláudio Rebello, durante a residência de cirurgia plástica, a técnica de Pitanguy amplamente divulgada e utilizada na época e até os dias atuais. Dr. Cláudio Rebello nos ensinou a descolar a glândula mamária até o segundo espaço intercostal e a suturar a porção superior da glândula à fascia e ao músculo peitoral maior neste espaço, para evitar a descida da mama no pós-operatório.

Na época, fazíamos muita pesquisa pelo livro de Franco, T. e Rebello, C. Cirurgia Estética. Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 1977. Este livro foi citado por Franco, T. em: Princípios de Cirurgia Plástica, Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2002, onde a autora descreve o capítulo de Cirurgia Estética da Mama, 671-720, encontrando-se na página 687: "o descolamento da mama até a altura da segunda costela e a fixação, por meio de dois ou três pontos de mononylon 2-0, da face posterior da mama no perióstio da terceira costela. Estes pontos, levando tecido para o pólo superior, provocam um arredondamento muito gracioso na face superior da mama, contribuindo para evitar a ptose no pós-operatório tardio."

Já publicamos nossos trabalhos referentes a este assunto em: Reduction Mammoplasty and Mastopexy with Shorter Scar and Better Shape, Aesth.Surg.Journal, mar/apr, 2000; Graf R, Biggs TM, Steely RL: Breast shape: a technique for better upper pole fullness, Aesthetic Plast Surg. 2000 Sep-Oct; 24 (5) 348-52; e Graf R, Biggs TM: In search of better shape in mastopexy and reduction mammoplasty, Plast Reconstr Surg. 2002, 110(1):309-17.

Gostaria também de justificar a não citação dos artigos referidos pela colega por não terem sido encontrados no PubMed, que relaciona artigos publicados em revistas indexadas e hoje quando é pesquisado o seu nome: "Miriam Pedron and Mammoplasty" somente é encontrado seu trabalho publicado na Aesthetic Plastic Surgery 2005; 29(4):261-273: Minimal-Scar Breast Reduction and Mastopexy. Sendo que o nosso artigo foi recebido em 20/01/05 e publicado em 12/07/05 na Revista da SBCP, não tendo tempo hábil para ser pesquisado e para ser citado em nossa referência bibliográfica.

Encontramos no livro "Cirurgia Plástica - Fundamentos e Arte" Volume de Cirurgia Estética, autor: Mélega, no histórico de mamoplastia, na página 436, uma citação de "1910 - GIRARD - Descreveu operação idêntica à de Guinard, mas acrescentou a fixação da mama à cartilagem da segunda costela".

Girard C. Uber Mastoptose und Mastopexie. Verhandl, Deutsch Geselisch. Chir Beilage Zentbl Chir 1910; 31:70.

Atenciosamente,

Ruth Graf e em nome dos co-autores: Luiz Roberto de Araújo, Ronald Rippel, Lincoln Graça Neto, Daniele Pace e Thomas Biggs.